



Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Hotelaria, Turismo, Restaurantes e Similares do Algarve



PRÉ-AVISO DE GREVE

- Ao Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
- A todas as Associações Patronais da Hotelaria, Turismo, Restauração e Serviços Similares e Complementares
- À Associação Portuguesa das Empresas do Sector Privado de Emprego

Serve o presente para, ao abrigo do artigo 57.º da Constituição da República Portuguesa, nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 530º e seguintes do Código do Trabalho, aprovado pela Lei n.º 7/2009, de 12 de Fevereiro, informar que os trabalhadores que prestam serviço nos estabelecimentos de hotelaria, turismo, restauração, similares e complementares no distrito de Faro, onde se incluem, nomeadamente, cantinas, refeitórios, fábricas de refeições, abastecedoras de aeronaves, catering, lavandarias, resíduos, alimentação, manutenção e limpeza dos hospitais, irão recorrer à greve, no dia 7 de Julho de 2022, para participarem na manifestação da CGTP-IN, em Lisboa, com os seguintes objectivos:

- Aumento salarial mínimo de 90€ para todos e 800€ de retribuição base mínima.
- Pagamento do trabalho prestado em dia feriado com o acréscimo de 200%.
- Redução do horário de trabalho para as 35h semanais, sem perda de retribuição.
- Fim dos vínculos laborais precários, pela estabilidade no emprego.
- Horários estáveis sem adaptabilidade, horários concentrados ou banco de horas.
- Dois dias de folga seguidos e 25 dias úteis de férias para todos.
- Valorização das profissões e progressão nas carreiras.
- Negociação colectiva e defesa dos direitos.
- Respeito do direito ao exercício da actividade sindical na empresa.
- Defesa dos serviços públicos e das Funções Sociais do Estado.

O direito à greve, configurado na Constituição da República Portuguesa como um direito fundamental dos trabalhadores, só pode ser limitado na estrita medida do necessário para salvaguardar a efectivação de outros direitos fundamentais, não podendo, em caso algum, sofrer limitações que diminuam a extensão e alcance da norma que o consagra, nos termos do artigo 18º, nº 2 e 3 da CRP.

Informamos que durante a greve serão assegurados os serviços mínimos que se mostrem necessários e imprescindíveis, designadamente, dietas líquidas, moles, pediátricas, hipoglicídricas (diabéticas), hipoproteicas (doentes renais) e sondas.

No que respeita à segurança de equipamentos e bens, estes serão assegurados por elementos a indicar pelo piquete de greve.

O pré-aviso abrange os períodos antecedentes e subsequentes ao período normal de trabalho a que se refere o período principal da greve sempre que o início e fim da prestação de trabalho não coincida com o referido período.

Faro, 17 de Junho de 2022

A Direcção

